

AÇÕES EXITOSAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS NO IFTM *CAMPUS* PATROCÍNIO

Ana Lúcia Araújo Borges¹, Jeanne Gonçalves Rocha²
Laila Lidiane da Costa Galvão³, Luciano Marcos Curi⁴

RESUMO

Este capítulo teve como objetivo compartilhar as ações exitosas desenvolvidas no processo de acompanhamento de discentes com necessidades educacionais específicas, para o êxito e permanência destes alunos no Instituto Federal do Triângulo Mineiro *Campus* Patrocínio (IFTM). Foram apresentadas as ações realizadas em torno das seguintes dimensões: estrutura física institucional, capacitação de servidores, recursos pedagógicos adaptados e saúde física e mental. Esse estudo realizou pesquisa documental e se classifica como pesquisa-ação porque, a partir das orientações da legislação quanto à necessidade de redução das taxas de evasão e de retenção, foram realizadas intervenções no processo educativo, no que tange, em especial, às ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE. Conclui-se que o diferencial das experiências de êxito foram as articulações desse setor com instituições externas as quais têm permitido a consolidação do processo de intervenção de forma contínua e integrada na busca da superação de barreiras na área da educação inclusiva.

¹Mestre em Administração de Empresas, IFTM *Campus* Patrocínio.

²Especialista em Libras, IFTM *Campus* Patrocínio.

³Mestranda em Gestão Organizacional, IFTM *Campus* Patrocínio.

⁴Doutor em História Social, IFTM *Campus* Patrocínio.

Palavras-chave: NAPNE. Educação Inclusiva. Permanência e Êxito.

1 INTRODUÇÃO

A educação caracteriza-se como elemento essencial para uma nação à medida que contribui significativamente para o seu desenvolvimento. Assegurada como um direito social imprescindível à dignidade da pessoa humana, segundo a Constituição Federal Brasileira de 1988, a educação escolar tem sofrido significativas transformações com o objetivo de promover o acesso, a permanência e o sucesso de estudantes nas instituições de ensino.

Nessa mesma linha de raciocínio, Delors et al. (1998, p. 11) destaca o papel primordial da educação

no desenvolvimento contínuo, tanto das pessoas como das sociedades [...] como uma via que conduza a um desenvolvimento humano mais harmonioso, mais autêntico, de modo a fazer recuar a pobreza, a exclusão social, as incompreensões.

Assim, a escola é uma instituição que tem o dever de proporcionar a todos as possibilidades de aprimoramento de suas habilidades e competências com consciência crítica e participativa para o exercício da cidadania e qualificação para o mundo do trabalho. Nessa perspectiva, a

educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis (BRASIL, 2008, p. 1).

Algumas preocupações relacionadas à evasão e à retenção no contexto educacional vêm ocupando

espaço significativo nas discussões acerca da permanência e êxito dos estudantes nas instituições brasileiras. Segundo estudiosos, tal fato relaciona-se diretamente às dimensões sociais (MITTLER, 2003; SASSAKI, 1997), culturais (MARCHESI; GIL, 2004; WERNECK, 1997), políticas (ARAÚJO, 1997; MAZZOTA, 1996; SAVIANI, 1986) e econômicas (LIMA, 2008; PEREIRA, 2003).

Partindo dessas considerações, este estudo tem como foco ressaltar a importância das ações estratégicas do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Instituto Federal do Triângulo Mineiro *Campus* Patrocínio enquanto experiência exitosa no processo de controle e intervenção nos índices de evasão e de retenção durante o ano de 2014, 2015 e primeiro semestre de 2016.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) teve sua instalação na cidade de Patrocínio, Minas Gerais, no ano de 2009. A cidade é recenseada com oitenta e dois mil quatrocentos e setenta e um habitantes (IBGE, 2010) e, à época, o *Campus* “Avançado” iniciou suas atividades com a abertura do curso Técnico em Informática concomitante ao ensino médio. Somente em 2013, após a Portaria do MEC de nº 330, o *Campus* Avançado Patrocínio, vinculado administrativamente à reitoria, teve seu *status* alterado para *Campus* Patrocínio, dispondo assim de uma nova estrutura organizacional.

Atualmente, a instituição oferta os cursos superiores: Tecnologia em Gestão Comercial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas; o curso Técnico em Contabilidade concomitante ao ensino médio. Enquanto

cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio, têm-se: Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática, Eletrônica e Administração.

Ademais, dentro da área de abrangência do IFTM, encontra-se a cidade de Ibiá, caracterizada como um Polo Presencial de oferta de cursos Técnicos Concomitantes ao ensino médio. As atividades no Polo Ibiá tiveram início em 2009, com a oferta do curso Técnico em Informática Concomitante ao ensino médio e, posteriormente, os cursos Técnicos em Contabilidade e Eletrotécnica, na mesma modalidade.

No que se refere às questões relacionadas à evasão e à retenção de seus estudantes, o IFTM *Campus* Patrocínio engajou-se num movimento mais amplo com abrangência em toda a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, em função do estabelecido no Acórdão nº 506/2013 do Tribunal de Contas da União.

A partir desse momento, os institutos federais passaram a trabalhar com a perspectiva de intervenção no processo de evasão e, por meio da Portaria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) nº 39 de novembro de 2013, foi constituído o grupo de trabalho para elaboração de relatórios de índices de evasão, de retenção e de conclusão.

De acordo com essa portaria, esse grupo também teria como atribuição a elaboração de manual de orientação para o combate à evasão. No decorrer desse processo, a SETEC, por meio da Portaria nº 23 de 2015, também instituiu e regulamentou a Comissão Permanente de acompanhamento das ações de permanência e êxito dos estudantes da rede federal.

A partir dessa Comissão, o IFTM, assim como toda a rede federal de educação profissional do país, teve suas equipes de trabalho formadas para a implementação de políticas e ações, tanto administrativas como pedagógicas, para que fossem ampliadas as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes.

Dentre as fases estabelecidas destacam-se o diagnóstico quantitativo, qualitativo e a elaboração do Plano Estratégico de ações de intervenção, a partir dos dados de evasão e retenção disponibilizados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

Ressaltamos que, no processo de elaboração do “Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTM *Campus* Patrocínio”, as atividades do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) destacaram-se como exitosas para o atendimento de situações pontuais com vistas à permanência e êxito de estudantes dessa instituição.

O NAPNE é um núcleo vinculado à Pro-Reitoria de Ensino (PROEN) e ao setor responsável pelo atendimento ao educando em cada *campus* que tem por finalidade garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos discentes que possuam algum tipo de necessidade educacional específica, tais como deficiência física, mental, auditiva ou visual, superdotados/altas habilidades e/ou com transtornos globais do desenvolvimento. Suas atividades estão em consonância com o disposto na legislação referente aos direitos das pessoas com necessidades educacionais específicas e com a Política

Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, de 2008.

O Núcleo foi instituído no *Campus Patrocínio* em 2012, por meio da Portaria nº 11 de 1º de outubro. Desde então, é composto por servidores docentes, técnicos administrativos e um aluno regularmente matriculado. Essa equipe tem promovido parcerias com os sistemas estaduais e municipais de ensino, conforme prevê o Programa TEC NEP (BRASIL, 2006), com o objetivo de “integrar pessoas e instituições no desenvolvimento de ações que envolvam docentes, administrativos, discentes e comunidade, através da cultura da educação para convivência e aceitação da diversidade.”

Esse Núcleo destaca-se também como fomentador das ações propostas pelo Programa Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas – TEC NEP em cursos oferecidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2006), instituído pelo Ministério da Educação e vinculado à Pró-Reitoria de Ensino do IFTM (PROEN), que efetivam o programa no âmbito institucional por intermédio dos NAPNEs.

2 DESENVOLVIMENTO

Para o acesso das pessoas com necessidades educacionais específicas no âmbito do IFTM *Campus Patrocínio*, o NAPNE adotou diversas medidas voltadas para a oferta de recursos e serviços inclusivos. O presente trabalho traz uma exposição dessas ações consideradas substanciais para a permanência e êxito dos estudantes nessa instituição.

Em primeiro lugar, a equipe de trabalho desse núcleo estabeleceu um fluxograma como instrumento facilitador para o desenvolvimento das ações. Esse processo contribuiu de maneira significativa para o encaminhamento de forma mais coordenada e eficaz, desde a identificação do aluno com necessidade educacional específica até os encaminhamentos e acompanhamento final.

No que diz respeito à identificação do aluno com necessidade educacional específica, esclarecemos que essa identificação se dá pelos próprios professores, equipe pedagógica e demais equipes de atendimento ao discente. Quando a solicitação é direcionada à coordenação de curso à qual o aluno está vinculado, esta deve realizar reunião com a equipe de professores, em conjunto com o Núcleo de Apoio Pedagógico, a fim de discutir a situação e definir se o aluno deverá ser conduzido ao NAPNE, para providências e encaminhamentos, ou aos demais setores de atendimento ao discente.

Nas situações em que os alunos são encaminhados para acompanhamento no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o processo deve ser formalizado para fins de registro e acompanhamento. A equipe do NAPNE realiza avaliação no sentido de direcionar as ações que podem estar associadas tanto às questões didático-pedagógicas como quanto às adaptações arquitetônicas, por exemplo. O desenvolvimento de toda ação é acompanhado sistematicamente pela equipe desse Núcleo em conjunto com as coordenações, professores e equipe pedagógica.

É importante ressaltar que, de maneira geral, as ações inclusivas desenvolvidas pelo NAPNE podem ser classificadas em quatro dimensões: estrutura física institucional, capacitação de servidores, recursos pedagógicos adaptados e saúde física e mental.

Atualmente o *Campus* Patrocínio possui em seu quadro discente alunos com mobilidade reduzida em virtude de deficiência física e, para garantir este acesso, a estrutura física do *Campus* Patrocínio conta com a seguinte estrutura: piso tátil- sinalização para deficientes visuais, sinalização de acessibilidade para deficientes físicos, largura dos corredores, banheiro adaptado, vaga especial no estacionamento para pessoa com deficiência, rampas nos desníveis, meio fio (1,20 m de largura), portas e aberturas acessíveis, saída de emergência especial (sinalizada), auditório com palco acessível, carteira adaptada, lousa com altura ideal, banheiro acessível e passeio acessível.

Convém ressaltar que a equipe do NAPNE atua em articulação direta com a Coordenação de Controle e Registro Acadêmico (CRCA) no sentido de antecipar as demandas provenientes da condição dos alunos com necessidades educacionais específicas que realizam matrícula. Posteriormente a essa verificação, a articulação é feita com os demais setores relacionados à engenharia e à licitação para aquisição de recursos necessários à inclusão dos alunos em questão.

Nesse sentido, a equipe de educadores do *Campus* Patrocínio participou das seguintes iniciativas de capacitações promovidas no primeiro semestre de 2015: o trabalho pedagógico com o aluno com

Deficiência Visual e Capacitação sobre o *Software Virtual Vision*. No segundo semestre de 2015, foi promovida a palestra expositiva dialogada “Educação Especial Inclusiva” e o minicurso “Tecnologias Assistivas como Intervenção Pedagógica no Ensino Médio para Aluno com Deficiência Visual” e o Curso de Extensão em Braille, realizado no primeiro semestre de 2016.

As atividades de capacitação realizadas, nesse período, mostraram-se essenciais para a ampliação dos saberes e práticas relativas à educação especial e quanto às formas de se trabalhar em sala de aula as peculiaridades dos estudantes no processo de inclusão social.

No que diz respeito aos “recursos pedagógicos”, em especial para a aluna deficiente visual, matriculada no segundo ano do curso técnico em Administração, podemos apontar todo o trabalho relacionado às adaptações de materiais para o sistema braille, bem como a aquisição dos softwares para deficientes visuais: *Virtual Vision* e *Zoom Text Magnifier 10*.

Outra ação desenvolvida pelo Núcleo foi a contratação de uma profissional para apoio especializado, por meio da articulação com a gestão institucional, em atendimento ao Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que ressalta: “haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial” (BRASIL, 1996).

Além do mais, buscou-se possibilitar as condições necessárias ao efetivo aprendizado, especialmente a partir da aquisição e adaptação de recursos pedagógicos nas seguintes áreas: Matemática, Ciên-

cias da natureza, Ciências Humanas e Linguagens. A maior parte do material especializado vem sendo desenvolvido por meio da articulação entre a profissional especializada e professores do curso.

Além do material desenvolvido por essa equipe, a instituição ainda conta com recursos didático-pedagógicos cedidos pelas instituições Benjamin Constant, Fundação Dorina Nowill e Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP Uberaba.

Por último, no que diz respeito à dimensão “saúde física e mental”, as ações de maior destaque desse Núcleo são referentes às parcerias firmadas entre o *Campus* Patrocínio e diversas instituições externas ao IFTM. Em virtude da inviabilidade de atendimento interno relativo à saúde dos alunos, uma vez que o *campus* não dispõe de profissionais nessa área, a equipe do NAPNE articulou-se com a Secretaria de Saúde Municipal para atendimento a essa demanda.

De maneira geral, as unidades de saúde da secretaria municipal realizam avaliações diagnósticas e o atendimento específico aos alunos que, em sua grande maioria, recebem atendimento voltado para a saúde mental.

Nesse sentido, mais do que encaminhar os alunos para diagnóstico e tratamento, o NAPNE faz o acompanhamento dos discentes por meio do recebimento de laudos e intervenções no processo de atendimento às diversas necessidades educacionais. Dessa maneira, a equipe adquire subsídios para orientações e adaptações necessárias dentro do ambiente escolar e, continuamente, promove reuniões

com as coordenações de cursos, com a família do estudante, equipe de docentes e de atendimento aos discentes quanto às situações individuais dos alunos acompanhados.

Em relação às quatro dimensões apresentadas, fica evidente a importância que as articulações com instituições externas ao IFTM, principalmente aquelas com atendimento especializado, têm para que o processo de acompanhamento dos alunos em questão seja eficaz. Por fim, além das já mencionadas, cabe listar algumas parcerias firmadas atualmente pelo NAPNE: Unidade Básica de Saúde – Patrocínio/MG; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Patrocínio; Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Patrocínio/ MG; Núcleo de Apoio à Saúde da Família –NASF – Patrocínio/ MG; Associação das Pioneiras Sociais – Hospital Sarah/BH; Núcleo de Apoio Pedagógico às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas NAPNE IFTM – *Campus* Uberaba.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o movimento nacional de superação dos fenômenos da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, podemos afirmar que o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do IFTM *Campus* Patrocínio tem desenvolvido um papel fundamental para o processo de permanência e êxito dos seus estudantes, com necessidades específicas.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, esse Núcleo tem articulado

esforços na realização de um trabalho de “suporte técnico, científico, acadêmico e pedagógico necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão”, numa perspectiva de educação inclusiva.

Permeada por ações interligadas às diversas instâncias da instituição, bem como às instituições externas e parceiras, a concepção de educação especial tem sido adotada por essa instituição como princípio norteador em sua atuação cotidiana.

Por fim, em meio às ações com finalidade de garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos discentes com alguma deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento, cabe ressaltar a importância do reconhecimento da educação inclusiva como um processo em construção. O NAPNE tem trabalhado na perspectiva de articulação com toda a sociedade na busca contínua pela integração, convivência e superação de barreiras ao aprendizado, a fim de concretizar no cotidiano escolar o direito social dos estudantes a uma educação digna e de qualidade.

4 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. A. D. **A proteção constitucional das pessoas portadoras de deficiência**. 2. ed. Brasília-DF: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, 1997.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008].

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília-DF: Ministério da Educação, 1996.

_____. **Implementação do Programa TEC NEP** - Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas Com Necessidades Educacionais Especiais: resultados parciais 2006. Brasília, DF, 2006.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional** do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba: [s.n.] 2013.

DELORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, João Batista Gomes de. **Estudo da evasão escolar do ponto de vista econômico: o caso dos Centros universitários Camilianos do Brasil**. 2008. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2008.

MARCHESI, A.; GIL, C. H. **Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAZZOTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MITTLER, P. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed. 2003.

PEREIRA, Fernanda Cristina Barbosa. **Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as instituições de ensino superior**: uma aplicação na universidade do extremo sul catarinense. 2003. 172 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez, 1986.

WERNECK, Cláudia. **Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.